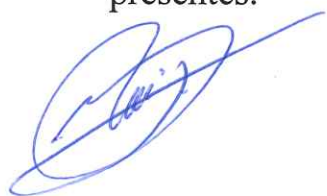


Aos oito dias do mês de junho de dois mil e quinze, às dezesseis horas, tendo por local a sede da AMUREL, à Rua Rio Branco, 67 - Vila Moema, neste município, conforme lista de presença, reuniram-se ordinariamente os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, criado pela Lei nº 955/80 de 02 de julho de 1980, alterado pela Lei Orgânica do Município e pela emenda da Lei Orgânica 01/2010, para analisarem e deliberarem sobre a Ordem do Dia. Estavam presentes os membros: Titular Rui Rufino – Fundação Municipal de Meio Ambiente; Titular Eduardo Wronski dos Santos – Secretaria de Desenvolvimento Econômico; Titular Fernando L. Garcia – Fundação Municipal de Saúde; Suplente Silvio Cabral – Unisul; Titular Rosicler Maria Vanti – Copagro; Titular Maicon dos Reis Soares e Suplente Caroline F. Freccia – Sindicato Rural de Tubarão; Titular Celso Lopes Albuquerque – Area-TB; Titular Francisco Beltrame – Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Tubarão e Complexo Lagunar; Suplente Paulo Evaldo Mayer – I.A.TA. Estiveram ausentes os membros: Titular Paula Wronski Aguiar – Fundação Municipal de Educação (falta justificada); Titular Guilherme J. Herdt – ACIT (falta justificada); Titular Aristeu Cavalca – AGR (falta justificada); Titular Cidinei Galvani – Fatma (falta justificada); Titular Marcio Delpizzo – EPAGRI (falta justificada); Titular Silvio J. Ghisi – SINDUSCON (falta justificada); Titular Marcio Ronchi – Afubra (falta justificada). Havendo quórum, o presidente Rui que presidiu a reunião deu início aos trabalhos agradecendo a presença dos conselheiros, e justificou aos demais que a leitura da ata da reunião anterior será realizada na próxima reunião com a presença da secretária Paula. Rui imediatamente passou ao primeiro assunto da pauta falando sobre a elaboração de uma proposta de Resolução para o corte de vegetação na área urbana. Rui fez a leitura da proposta da Resolução 01/2015, para que os conselheiros tivessem conhecimento da mesma e posteriormente manifestassem suas sugestões e propostas para a melhoria da mesma. Após a leitura, os conselheiros realizaram alguns questionamentos referentes às atribuições do poder público, bem como os direitos da iniciativa privada com relação ao corte de árvores na área urbana. Rui então salientou que nesta reunião a proposta de resolução seria apenas discutida com os presentes, e posteriormente enviaria aos demais conselheiros a fim de que todos estudassem a mesma, para que na próxima reunião, com a presença da maioria dos conselheiros, seja então realizada a finalização da proposta de maneira a colocá-la em votação. Não havendo mais nada a ser tratado, foi por mim, Maicon dos Reis Soares lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada vai devidamente assinada pelos presentes.



Paula W.

